

Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria Fevereiro de 2006

MÁS PERSPECTIVAS PARA O SECTOR AVÍCOLA: QUEBRAS NA PRODUÇÃO DE OVOS E DOS PREÇOS DOS ANIMAIS DE CAPOEIRA

Em Dezembro de 2005, o sector avícola manteve tendência descendente, com decréscimos na produção de ovos, quer para consumo, quer para incubação e quebras no índice de preços dos animais de capoeira, relativamente ao mês homólogo de 2004.

Pelo contrário, o volume de gado abatido aumentou, com particular destaque para o abate de suínos que, face a igual mês do ano anterior, registou um aumento de 5,7%.

As previsões agrícolas, em 31 de Janeiro, apontam para a redução da superfície cerealífera, face ao ano anterior. As condições climatéricas favoreceram o desenvolvimento vegetativo dos cereais, possibilitando um bom enraizamento e promovendo o afilamento. O rendimento unitário da aveia, após o mau ano agrícola de 2005, deverá aumentar ultrapassando mesmo, a média dos últimos cinco anos. A produção de azeitona para azeite decresceu 30%, ainda como reflexo das condições de seca do ano transacto.

Em Dezembro de 2005, o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 40 091 toneladas, o que representou um aumento de 1,1%, face a igual mês do ano anterior, sobretudo devido ao maior volume de abate registado na espécie suína (+5,7%).

Em Dezembro de 2005 o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 21 235 toneladas, o que representou um decréscimo de 2,3%, face ao mês homólogo de 2004. Esta quebra é reflexo dos decréscimos em volume, verificados no abate de perus (-8,5%) e galináceos (-1,4%).

A produção de frango em Dezembro de 2005, embora inferior à registada do mês anterior, apresentou um aumento de 20,3%, quando comparada com a produção do mês homólogo de 2004, situando-se nas 19,7 mil toneladas. Pelo contrário, a produção de ovos de galinha para consumo registou uma redução de 11,6%, face ao mês homólogo de 2004, não tendo ultrapassado as 7,9 mil toneladas

A recolha de leite de vaca, em Dezembro de 2005, foi de 150 mil toneladas, quantidade superior em 1,4% à registada em igual mês do ano anterior. A produção de produtos lácteos apresentou a mesma tendência, registando um aumento de 1,4%.

Em Dezembro de 2005, e em comparação ao mês anterior, verificou-se um aumento de 6,6% no índice de preços dos produtos agrícolas no produtor. Esta subida ficou a dever-se às variações observadas no índice de preços dos produtos vegetais (4,1%) e no índice de preços dos animais e produtos animais (10%).

No mês de Dezembro, e em relação ao mês anterior, o índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura diminuiu 2,9%, enquanto que, para o mesmo período, o índice de preços dos bens de investimento não registou qualquer variação.

Em Dezembro de 2005, a quantidade de pescado descarregado foi inferior em 4,3% relativamente ao mês homólogo do ano anterior, tendo em valor descido 1,3%.

O índice de produção das indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE), em Dezembro de 2005, apresentou uma descida em relação ao mês anterior (-1,1%). Relativamente à produção de tabaco, a variação foi positiva em relação ao mês anterior (+23,8%), sendo, igualmente, positiva face ao mês homólogo (+36,9%).

O índice de preços na produção das indústrias alimentares e das bebidas, em Dezembro de 2005, subiu face ao mês anterior (+1,5%), apresentando uma variação positiva relativamente ao mês homólogo do ano anterior (+0,7%). O índice de preços na indústria do tabaco não registou variação em relação ao mês de Novembro.

O índice de volume de negócios nas indústrias alimentares e das bebidas, no mês de Dezembro de 2005, registou uma variação positiva em relação ao mês anterior (+0,6%). O índice de emprego nas indústrias alimentares e das bebidas apresentou um comportamento negativo, face a Novembro (-0,1%).

O Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria é divulgado
http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=285